

ESPORTES

VÔLEI Invencibilidade do Brasil não surpreende Zé Roberto. Hoje, ele orchestra o time contra a Alemanha

Potenciais sendo extraídos

VICTOR PARRINI

Após duas rodadas da Liga das Nações de Vôlei (VNL), quatro dos 18 países envolvidos seguem invictos. O Brasil é um deles, ao lado de Turquia, Polônia e Itália. A companhia comandada pelo técnico Zé Roberto Guimarães é a líder e faz valer os mandos de quadra da primeira semana do torneio, no Rio de Janeiro. Após derrotar República Tcheca e Estados Unidos, a equipe verde-amarela encara a Alemanha, hoje, às 13h30.

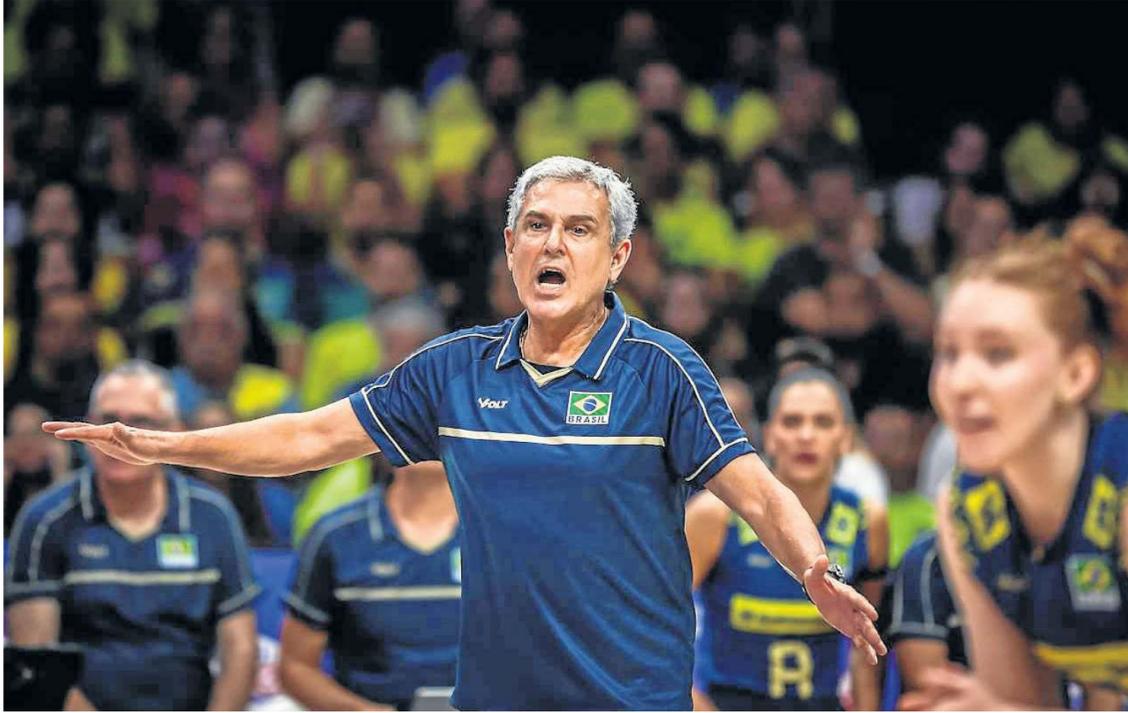
As exibições seguras contra europeias e norte-americanas, sem perder um set sequer, dão tranquilidade ao dono da prancheta verde-amarela. Embora seja o primeiro torneio do novo ciclo olímpico e ofereça um título inédito para o Brasil, a Liga das Nações é uma espécie de laboratório para Zé testar novos talentos e a equipe sem veteranas.

“Enxergo uma Seleção talentosa, com muito potencial, que começa o ciclo em segundo do ranking mundial, com potencial para grandes competições, espero conseguirmos bons resultados. Temos uma geração alta, talentosa e tecnicamente boa”, analisa o treinador da equipe há quase 22 anos.

“Agora, é questão de tempo de estrada, de caminho, de passar por vitórias, derrotas, grandes competições e aprender. Vejo um ciclo bastante interessante. Assim como as outras seleções vão crescer, acredito no potencial nacional”, emenda Zé. Encerrar a campanha em 27 de julho com o título inédito é fundamental para iniciar o Mundial em agosto com moral.

“Não temos muito tempo de um para o outro. É observar

Fivb/Divulgação



Zé Roberto Guimarães gostou das atuações do Brasil contra República Tcheca e Estados Unidos, mas crê ser preciso melhorar nos contra-ataques

como elas estarão física e mentalmente nesse projeto para elaborarmos planejamento individual. Por isso, enviamos pessoas para fora, nutricionista, fisioterapeuta e preparadores físicos para individualizarmos a preparação e pensar caso a caso”, compartilha.

A Seleção que inicia o ciclo é diferente. Na função de libero, nada de Natinha ou Nyeme, medalhistas de bronze na Olimpíada de Paris-2024. Elas pediram dispensa

neste começo de temporada. Portanto, o setor está delegado a Laís, do Sesc Flamengo, Marcelle, do Fluminense, e Kika, do Mackenzie. Na função de central, a bicampeã olímpica, Thaisa, passou o bastão. O nome da vez é a brasileira Julia Kudriess, 22 anos.

“Infelizmente, encerram-se ciclos. Algumas das veteranas não estarão na Seleção, como a Thaisa. É uma a quem temos de agradecer muito por todos os

serviços prestados e por tudo que ela fez em termos de carreira e o que ela nos ajudou a conquistar títulos. Mas a Seleção tem de continuar”, ressalta Zé Roberto.

O mentor da Seleção destaca a importância de aceitar o desejo das jogadoras. “Geralmente, o que acontecia era que o ano pós-Olimpíada era para as atletas resolverem pendências. Estive com algumas, conversei com elas na Europa, está tudo caminhando bem,

mas as coisas podem mudar. Temos de respeitar esse lado também”, pondera.

Na primeira semana de jogos pela VNL, o treinador não tem à disposição a talentosa ponteira Gabi. Porém, a capitã não tem feito tanta falta assim. Ana Cristina lidera a equipe ofensivamente. Ela foi a maior pontuadora nas vitórias contra República Tcheca e Estados Unidos, com 16 e 19 pontos.

SÉRIE D

Ceilândia e Capital vestem o DF

ARTHUR RIBEIRO*

Andando pelas ruas do Distrito Federal, sequer parece que o Quadrado está longe das primeiras divisões do futebol nacional há mais de uma década. As camisas dos times locais se tornaram figurino comum dos torcedores no dia a dia, especialmente as de Ceilândia e Capital, candidatos ao acesso na Série D e do Campeonato Brasileiro e engajados na popularização das cores dos clubes do Planalto Central. No embalo de quem veste o uniforme, Gato Preto e Coruja começam, hoje, o segundo turno da competição, em busca de encaminhar a vaga à segunda fase do torneio.

Vice-líder do grupo A5, com 14 pontos, dois atrás da Aparecidense, o Ceilândia soma 4 mil camisas nas ruas em 2025. O compromisso contra o Porto Velho, às 16h, no

Abadião, será uma nova oportunidade para a torcida adquirir o manto alvinegro, principalmente em razão das promoções organizadas. Hoje, o torcedor que comprar duas caixas de cerveja do patrocinador do alvinegro, o Atacadão Dia a Dia, ganhará um ingresso e uma camisa do time. Apenas clientes do Clube DD+ podem participar, com limite de um benefício por CPF.

“A ideia é popularizar a imagem, a marca e a camisa. Começamos a pensar em estratégias, tivemos a promoção de comprar ingresso e ganhar camisa, agora temos a da cerveja e no Dia dos Namorados teremos outra. Finalizamos um acordo com outro parceiro e, assim, vamos colocando nossa camisa no público”, explica o presidente do Ceilândia, Ari de Almeida, ao **Correio**.

“Queremos ultrapassar as 5 mil camisas na rua neste ano, e vamos

alcançar essa meta. Se você andar no centro de Ceilândia, vai ver a camisa do time, mesmo sendo um lugar grande e com muita gente. Não temos a intenção de lucrar com a camisa, mas também vendemos quase mil oficiais na loja do clube”, acrescenta.

O Capital visita o Goiânia no Estádio Olímpico, às 16h. Apesar de ser um dos caçulas do futebol local, a camisa tricolor começou a virar febre, principalmente no Paranoá e nos arredores do estádio JK. A tática foi fazer combos com ingresso e camiseta, aproveitando a primeira temporada disputando campeonatos nacionais.

“A proposta surgiu para termos nossa casa cheia na Copa do Brasil. Tentamos buscar uma padronização do torcedor para tornar o JK um caldeirão. Deu certo e conseguimos fazer isso no primeiro jogo (Portuguesa-RJ), com 5 mil camisas, e no segundo (Porto

Renan Pariz/Ceilândia e Ueslei Costa



Ceilândia e Capital estreitam os laços com amantes do futebol no DF

Velho) também foi quase o mesmo número. Fizemos novamente na reta final antes do jogo contra o Botafogo, e foram mais de dois mil uniformes”, relata o presidente do Capital, Godofredo Gonçalves.

Abrindo a segunda metade da primeira fase, o duelo entre Cei-



lândia e Porto Velho vale a liderança do Grupo A5. Na semana passada, o Gato Preto bateu o adversário por 2 x 0. O Capital mira entrar na zona de classificação, mas precisa muito mais do que o empate sem gols no duelo pela rodada anterior contra o Goiânia.

Destaque do dia



Bia Ferreira defende o cinturão do peso-leve

Hoje, a partir das 19h30, Beatriz Ferreira defende o cinturão da categoria peso-leve (até 61kg). A pugilista baiana encara a argentina Maria Ines “Dinamita”, em Orlando. Em 2024, a brasileira faturou o título da categoria ao desbancar Yanina Lescano. No cartel profissional, Bia ostenta aproveitamento perfeito de seis vitórias. A hermana possui 12 vitórias profissionais e 11 vitórias. O canal Combate transmite ao vivo o evento da Federação Internacional de Boxe.

BRASILEIRÃO FEMININO

Palmeiras desafia Real a parar a artilheira da elite

MEL KAROLINE*

Segunda pior defesa entre os 16 clubes da Série A1 do Brasileiro Feminino, o Real Brasília tem a dura missão de parar a artilheira da elite. Autora de 10 gols nesta edição, Amanda Gutierrez puxa o bonde do Palmeiras para o duelo às 21h, no Bezerrão, no Gama.

A goleadora tem 12 jogos neste Brasileiro e só não balançou as redes de Real Bull Bragançino, Corinthians, Ferroviária, São Paulo e Cruzeiro. Ou seja, quando enfrentou adversários entre os oito primeiros do torneio, encontrou dificuldades.

Amanda receberá dicas de quem em um passado não tão distante salvou o Real do rebaixamento. A brasileira Camilla Orlando é a voz da consciência das palestras desde 2023.

Staff images Woman/Connebol



Desempenho de Amanda rende convocações para a Seleção

O Real pode entrar na estatística da atacante. O time do DF é o 13º colocado na Série A1, com

nove pontos de 36 disputados. A defesa está com o alerta ligado desde a primeira rodada, quando levou 8 x 2 diante do Corinthians. De lá para cá, a companhia treinada por Dedê Ramos tomou gols em todas as partidas. As Leões iniciam a 13ª jornada com o peso dos 31 sofridos, oito a menos do que o 3B da Amazônia.

Para a atacante Giovana, a pausa de 17 dias para a Data Fifa pode ajudar o Real. “Acredito que veio na hora certa para fortalecer nossa confiança e nos alinharmos mentalmente como grupo. É colocar em prática toda a evolução que tivemos”, comenta. Os ingressos para o duelo no Gama são vendidos pela Bilheteria Digital e custam R\$ 19,95 (meia-entrada).

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

Capital do esporte



Basquete

Na iminência de conquistar uma vaga nos playoffs da LBF, o Cerrado Basquete recebe o Ourinhos, amanhã, às 11h, no Ginásio da Ascebe. Os ingressos para o último jogo em casa do time candango estão disponíveis no Sympla e no local da partida.



Futebol sub-11

Visando carimbar uma vaga para a final do Candangão sub-11, o Sobradinho recebe o Legião, hoje, às 16h, no Clube Bakanas. Amanhã, será a vez de Capital e Luziânia fazerem o primeiro confronto da outra chave, às 9h30, no Estádio JK.

Sub-13

A garotada segue em ação no fim de semana, e Legião e Gama fazem o primeiro duelo da semifinal do Candanguinho sub-13, hoje, às 9h30, no CT do Legião. Do outro lado da chave, Luziânia e Sobradinho se enfrentam na Agepol, às 11h.



Canoagem

O Lago Paranoá será palco do Campeonato Brasileiro de Canoagem e Paracanoagem maratona 2025. Serão mais de 80 atletas em ação hoje e amanhã, a partir das 7h30, no evento que serve como seletiva do Mundial da modalidade em Győr, Hungria.



Vôlei

Começa hoje a 3ª edição da Liga Lunática de vôlei masculino, na Escola Técnica de Santa Maria. O torneio, criado pela equipe Lunaria Voleibol, reúne 16 times, entre as categorias base e adulto, e terá partidas amanhã e nos dias 21 e 22 de junho.

Futsal

A bola rola a partir de amanhã para a 4ª edição da Taça Brasil de futsal sub-12 masculino, no ginásio da AAB. Os jogos vão até o próximo sábado e reunirão equipes de 13 estados e do DF, representado por Barbosa e Fidas.



Beach Tennis

De 9 a 15 de junho, o DF irá receber a quinta edição do ITF Sand Series Brasília Classic, um dos maiores eventos do beach tennis. O “Grand Slam” das areias será na Arena BRB e os ingressos custam a partir de R\$ 25 na Bilheteria Digital.